



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO

Ata da 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois e mil e treze, às 14:00 horas, foi aberta a 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão, que ocorreu no Auditório da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, situado Rua dos Búzios - Quadra 35 - Lote 18, Calhau - São Luís - MA. A Assessora Sênior Yassodhara Medeiros Brandão de Araújo, cumprimentando os presentes, às 14:00 horas, verificou o *quorum* para abertura da sessão plenária e foi constatado que a quantidade de conselheiros não era suficiente pra a realização da reunião. Aguardado 60 (sessenta) minutos, a Assessora Sênior fez nova verificação de *quorum* que continuava insuficiente para a realização da reunião. Assim, não sendo alcançado o número mínimo de maioria simples dos conselheiros, foi apresentada ao Plenário a ausência de *quorum*, não acontecendo o propósito da Convocatória da 4ª Reunião Extraordinária do CONERH.

Contudo, a Supervisora de Gestão Participativa Raíssa Azulay fez alguns informes aos conselheiros presentes. Informou que o setor de Recursos Hídricos está com alguns projetos, fora a questão dos comitês de bacias, tem-se o projeto do Pró-Gestão, que é um Pacto Nacional pela Gestão das Águas, um projeto da Agência Nacional de Águas, lançado em 21 de Março e tem como objetivo fortalecer os sistemas de gerenciamento de recursos hídricos. O Maranhão aderiu ao Pró-Gestão através do decreto Nº 29.302/2013. Para que o Pró-Gestão possa acontecer, esta disponível um financiamento e para que os recursos possam ser validados, tem que haver o cumprimento de algumas metas. Essas metas serão elaboradas de forma participativa por meio de uma oficina no dia 05 de novembro do corrente ano. Falou ainda que, foram disponibilizadas duas vagas na oficina para conselheiros do CONERH, das quais ficaram decididas em plenária que serão preenchidas pelos seguintes conselheiros: Gilvan Alves da Silva, representante da Associação Ambiental e Cultural de Preservação do Rio Buriti e Afluentes e a conselheira Irene Aguiar Santos, representante da Associação de Pescadores e Agricultores do Povoado do Canto dos Lençóis. A Supervisora Raíssa Azulay também levantou outra questão a respeito do Comitê do Mearim e Mearim, a Procuradoria Geral do Estado não aprovou que fosse feito um Decreto, então ficou definido que



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO

seria elaborado uma Lei, ficando assim feita a mudança da Minuta do Decreto em Minuta de Lei, a qual o Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais Carlos Victor Guterres Mendes, levou no mês de Setembro e entregou em mãos a Procuradora, para que a mesma assinasse e encaminhasse à Assembléia Legislativa. A Supervisora Raíssa Azulay também informou a respeito do Plano de Recursos Hídricos que está em fase de licitação e o Plano de Bacia do Itapecuru e Mearim que já foi montada uma equipe de trabalho da SEMA e da CODEVASF. O Conselheiro José Hélio Vasconcelos Brandão, representante da Associação Cultural Rio Maracaçumé protestou a respeito das águas, falou que os peixes dos rios, os corpos aquáticos, estão indo a falência, segundo o mesmo, o Maranhão, o Brasil, está preocupado em criar Colônia de Pescadores sem ter rios em certas cidades, e as cidades que tem rios, estão pegando taxistas, tirador de açaí, lavrador e colocando como pescadores, e depois muitos vão comer o peixe “ovado” e desfrutar do dinheiro da união. O Conselheiro também falou que esteve no programa do Marcio Mendonça na TV Difusora e falou para o Maranhão e chamou de “máfia no Maranhão”, perguntou quem são as autoridades que vão tomar providência por essa máfia, como também falta de fiscalização no período da piracema do defeso dos rios, segundo o conselheiro, a Polícia Ambiental é insuficiente e que levaram surubim, várias espécies de peixes dos rios, e que foi pedido fiscalização e não apareceram. Também foi salientado pelo conselheiro, que está na hora dos companheiros do CONERH lembrarem que dentro das águas tem peixes, deveria ter peixes, só que não tem mais, estão terminando de comer, segundo o conselheiro, criaram uma máfia para tirar os peixes e o dinheiro da União e acabaram tudo, e hoje só tem cerca de fazendeiro nas margens dos rios, que é outro fator problemático do Maranhão, tem-se que de uma vez por todas, os entes da federação somarem juntos e cobrarem a retirada das cercas das margens dos rios, para deixar livre a área de proteção dos rios do Maranhão, pois o Rio Maracaçumé e Turiaçu está com as cercas penduradas na beira do rio, o gado bebendo, o fazendeiro cortando as árvores das margens do rio para fazer cerca, o outro desmatando as margens do rio, e se a sociedade civil for até o local da situação corre o risco de sofrer um tiro. O Conselheiro sugeriu que, de uma vez por todas a SEMA, juntamente com o IBAMA, cobre dos municípios a fiscalização dos rios durante o período de piracema que começa dia 01 de Dezembro, e ainda concluiu que não estar vendo ninguém preocupado.

A Assessora Sênior Yassodhara Medeiros Brandão de Araújo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

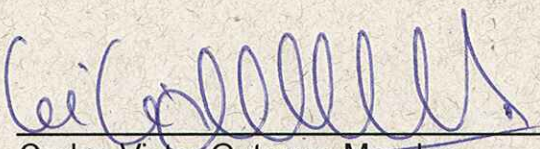
1. *lep*

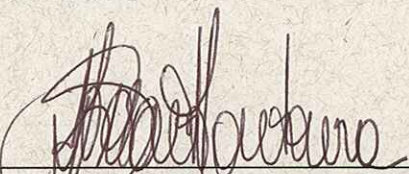


GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO

Eu, Ana Cristina Fontoura, Secretária Executiva do CONERH, lavrei e assino a presente ata.

São Luís, 31 de Outubro de 2013


Carlos Victor Guterres Mendes
Presidente-CONERH


Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura
Secretária Executiva - CONERH